

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Sobre o assunto em epígrafe, o Grupo Parlamentar do PCP efetuou, em abril do corrente ano, a pergunta nº 3798/XIII/2ª que, entre outros assuntos, abordava a carência de profissionais no ACES, designadamente médicos, assistentes técnicos e operacionais.

Na referida pergunta apontava-se as consequências da falta de médicos, ou seja, a existência de utentes sem médico de família.

Em resposta, o gabinete do Ministério da Saúde referiu que a “ARS Norte, no exercício das suas competências, tem acautelado as necessidades de Médicos de Família nos ACES onde existe essa carência (...)” e mais à frente acrescenta que “Espera-se que nos próximos concursos, de mobilidade e recrutamento, provavelmente encerrados durante o próximo verão, permitam regularizar as situações de fragilidade no acesso aos cuidados de saúde, na região Norte”.

E sobre a necessidade de assistentes técnicos e operacionais, a resposta diz que “está a ser efetuado um levantamento das necessidades junto de todos os ACES da região, tendo em vista a definição de eventuais estratégias a adotar, por forma a minimizar as necessidades que venham a ser apuradas”.

Pese embora estas respostas, um trabalho jornalístico do Jornal Barcelos Popular de 19 de outubro aborda o “caos nos centros de saúde” de Barcelos.

No decurso da peça jornalística são dados exemplos de várias unidades de saúde que “estão superlotadas”, sendo referidas em concreto: USF Santo António (Barcelos); USF de S. José (Barcelos); USF Alcaldes de faria (Vila Seca); Cávado Saúde (Lama); Lígios (Lijó) e USF Senhora da Lapa (Aborim).

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Quantos são os utentes sem médico de família no ACES Cávado III? Para quando a atribuição de médico de família a todos os utentes inscritos no ACES Cávado III, promessa já por diversas vezes anunciada?
2. Quantos médicos estão em falta no ACES Cávado III? Foram contemplados médicos para o ACES Cávado III no concurso de setembro para medicina geral e familiar? Em caso afirmativo quantas vagas foram abertas e quantas foram preenchidas?
3. Quantos assistentes técnicos e assistentes operacionais estão em falta no ACES Cávado III? Quando será aberto o concurso para a contratação destes profissionais?

Palácio de São Bento, 29 de outubro de 2017

Deputado(a)s

CARLA CRUZ(PCP)